

7. INFRAESTRUTURA





7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1.1 CAMPUS ARIQUEMES

O *campus* Ariquemes está localizado à Rodovia RO-257 km 13, sentido Machadinho do Oeste, Zona Rural, Ariquemes – RO, implantada na antiga Escola média de Agricultura Regional da CEPLAC – EMARC, e conta com aproximadamente com três milhões de metros quadrados de propriedade, possuindo uma área total de onze mil metros quadrados.

O *campus* possui de 23 (vinte e três) edificações em uso e 2 edificações em construção, localizadas ao longo de sua área de implantação, sendo caracterizadas conforme lista abaixo:

- 1 prédio administrativo capaz de comportar toda a parte administrativa e pedagógica, contemplando salas de coordenações, departamentos e diretorias, bem como laboratórios de informática, *data center*, copas e salas de apoio docente, incluindo salas de professores e convivência de funcionários;
- 5 blocos de sala de aula;
- 2 blocos de laboratórios;
- 1 bloco de biblioteca;
- 1 museu;
- 1 área de piscina, com apoio de vestiários e arquibancadas;
- 1 alojamento para atender os alunos em regime de internato;
- 1 quadra de esportes descoberta;
- 1 quadra de esportes coberta;
- 1 refeitório;
- 1 garagem para as máquinas agrícolas;
- 3 edificações de suporte a almoxarifados e grupos de pesquisa;
- 1 indústria de laticínio;
- 1 edificação de proteção do grupo gerador de eletricidade;
- 1 laboratório de bovinocultura (curral);
- 1 laboratório de suinocultura.

Além dessas infraestruturas, o *campus* conta com uma guarita para controle de entrada, estacionamento descoberto para a guarda de veículos de funcionários e visitantes, bem como passarelas cobertas e descobertas para a conexão aos edifícios do *campus*. Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no *campus*, existem áreas de represamento e tanques para desenvolvimento de piscicultura, além de áreas de cultivares frutíferas, lavouras de grãos, etc. Também estão em construção um novo refeitório e um conjunto de laboratórios de alimentos.

7.1.2 CAMPUS CACOAL

O *campus* Cacoal está localizado na Rodovia BR-364, Km 228, Lote 2A, Zona Rural, Cacoal – RO. Possui uma área de implantação com cerca de quinhentos e dez mil metros quadrados e uma área total construída de aproximadamente doze mil metros quadrados. A instalação do *campus* viabilizou-se pela doação da Escola Agrícola Municipal de Ensino Fundamental Auta Raupp ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O *campus* possui um total de 30 (trinta) edificações, localizadas ao longo de sua área de implantação, sendo caracterizadas conforme lista abaixo:

- 3 edificações compondo a agroindústria;
- 1 alojamento;
- 1 apicultura;
- 1 bloco administrativo;
- 1 bloco de salas de aula térreo;
- 1 bloco de salas de aula com dois pavimentos;
- 1 bloco de laboratórios;
- 2 edificações de apoio para os terceirizados;
- 6 coberturas de canteiro (estufas);
- 1 compostagem;
- 1 convivência e refeitório;
- 1 coordenação de patrimônio e almoxarifado (CPALM);

- 1 curral para gado de leite;
- 1 garagem para veículos oficiais;
- 5 granjas;
- 1 ovinocultura;
- 1 ginásio poliesportivo;
- 1 suinocultura.

Além dessas infraestruturas, o *campus* conta com uma guarita para controle de entrada, estacionamento descoberto para a guarda de veículos de funcionários e visitantes, bem como passarelas cobertas e descobertas para a conexão aos edifícios do *campus*. Devem ser consideradas também obras que estão em andamento, como o novo bloco administrativo, e outras instalações de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, como minhocários, pastagens e plantios.

7.1.3 CAMPUS COLORADO DO OESTE

O *campus* Colorado do Oeste está localizado a aproximadamente 70 km da BR 364, em Colorado do Oeste, e dispõe de uma área de 242 ha, sendo que 80 ha foram mantidos para reserva florestal. Possui, ainda, uma área de 90,3 ha, a cerca de 30 km de distância da sede, onde está sendo implantada uma fazenda experimental, destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A infraestrutura física edificada contempla uma área total de aproximadamente trinta mil metros quadrados. O *campus* foi instalado na antiga Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste (EAFCO), mantendo o marco inicial na oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Estado e no Município.

O *campus* possui um total de 72 (setenta e duas) edificações, localizadas ao longo de sua área de implantação, sendo caracterizada conforme lista abaixo:

- 1 abatedouro de aves;
- 2 apoios à agricultura;
- 2 agroindústrias, contemplando carne, leite e vegetais;
- 1 almoxarifado;
- 6 alojamentos;

- 1 aprisco;
- 4 aviários;
- 1 biblioteca;
- 1 bloco de salas e laboratórios atendendo a Agronomia;
- 1 bloco de salas administrativas;
- 3 blocos de salas de aula;
- 1 caldeira;
- 1 casa de força;
- 1 grupo gerador;
- 1 abrigo para ferramentas;
- 1 casa do mel;
- 1 laboratório de anatomia animal (casa rosada);
- 1 coordenação de produção animal (CEPAN 3);
- 1 centro de promoção a educação animal (CEPREA);
- 8 coberturas de canteiros (estufas);
- 1 convivência;
- 1 coordenação de animais de pequeno porte e sala de apoio;
- 4 currais bovinos;
- 1 depósito para apicultura;
- 1 depósito de ração para piscicultura;
- 1 departamento de integração, ensino, pesquisa e extensão;
- 1 fábrica de ração;
- 1 galpão de cunicultura;
- 1 galpão de ferramentas de pesquisa;
- 1 garagem para veículos oficiais;
- 1 ginásio coberto;
- 1 herbário;
- 1 laboratório de solos;
- 1 oficina mecânica;
- 1 edificação de apoio ao PIBIC/Pesquisa/Terceirizados da limpeza;

- 1 pocilga;
- 1 psicologia e assistência social;
- 1 quadra esportiva descoberta;
- 1 reciclagem;
- 1 refeitório;
- 7 residências de apoio à administração;
- 1 edificação de apoio ao estudo e descanso;
- 1 edificação de apoio à saúde (enfermaria);
- 1 vestiário e sala para o departamento de assistência ao educando (DEPAE).

Além dessas infraestruturas, o *campus* conta com uma guarita para controle de entrada, estacionamento descoberto para a guarda de veículos de funcionários e visitantes, bem como passarelas cobertas e descobertas para a conexão aos edifícios do *campus*. Devem ser consideradas também outras instalações e infraestruturas de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, como pastagens e plantios.

7.1.4 CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM

O *campus* Guajará-Mirim está localizado na Avenida Quinze de Novembro, nº 4849, no bairro Planalto, região urbana de Guajará-Mirim – RO. Possui uma área de implantação com aproximadamente trinta e cinco mil metros quadrados, e uma área total construída de aproximadamente três mil metros quadrados. A instalação do *campus* Guajará-Mirim, a exemplo dos demais Institutos Federais, vem a cumprir com o seu papel social, procurando criar forte movimento de inclusão educacional e profissional de pessoas não atendidas pelo sistema nacional existente, oportunizando melhores condições de inserção social na sua região de abrangência.

O *campus* possui um total de 5 (cinco) edificações, localizadas ao longo de sua área de implantação, sendo caracterizadas conforme lista abaixo:

- 1 guarita;
- 2 blocos de salas de aula e laboratórios;

- 1 circulação com apoio sanitário e administrativo;
- 1 convivência.

Além dessas infraestruturas, o *campus* conta com um estacionamento descoberto para a guarda de veículos de funcionários e visitantes, bem como passarelas cobertas e descobertas para a conexão aos edifícios do *campus*. O *campus* ainda conta com um campo gramado para atividades esportivas. Devido a sua recente implantação, hoje o *campus* conta com uma infraestrutura primária para atender os cursos de abertura, sendo que existe um amplo espaço para que seja projetada uma infraestrutura que venha a comportar a operação integral do planejamento de desenvolvimento institucional do *campus*.

7.1.5 CAMPUS JI-PARANÁ

O *campus* Ji-Paraná está localizado à Rua Rio Amazonas, n.º 151 – Bairro Jardim dos Migrantes, Ji-Paraná, e iniciou o seu funcionamento na sede instalada no Centro Estadual de Educação Profissional Sílvio Gonçalves de Farias (antiga Escola Agrícola), cujo prédio foi doado pelo Governo do Estado ao IFRO. Possui uma área de implantação com aproximadamente trinta e dois metros quadrados, e uma área total construída de aproximadamente nove mil e quinhentos metros quadrados.

O *campus* possui um total de 18 (dezoito) edificações, localizadas ao longo de sua área de implantação, sendo caracterizadas conforme lista abaixo:

- 1 bloco administrativo;
- 1 apoio ao almoxarifado;
- 1 área de convivência;
- 1 bloco de artes e refeitório;
- 1 auditório;
- 1 biblioteca;
- 1 bloco com 12 salas de aula de dois pavimentos;
- 1 coordenação;
- 1 garagem para veículos oficiais e almoxarifado;

- 1 ginásio de esportes;
- 1 bloco de laboratórios;
- 1 marcenaria;
- 1 núcleo de assistência a portador de necessidade especial (NAPNE);
- 1 bloco de química;
- 2 blocos de salas de aula;
- 1 edificação de apoio aos terceirizados.

Além dessas infraestruturas, o *campus* conta com uma guarita para controle de entrada, estacionamento descoberto para a guarda de veículos de funcionários e visitantes, bem como passarelas cobertas e descobertas para a conexão aos edifícios do *campus*.

7.1.6 CAMPUS PORTO VELHO CALAMA

O *campus* Porto Velho Calama está localizado na Av. Calama, nº 4.985, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto, em Porto Velho – RO. Possui uma área de implantação com aproximadamente sessenta e dois mil metros quadrados (no Decreto de doação tem-se a área total de 68.677,00 m²) e uma área total construída de aproximadamente quatorze mil metros quadrados. O *campus* Porto Velho Calama oferece à comunidade cursos técnicos de nível médio subsequentes, integrados, de graduação e de pós-graduação, além de desenvolver atividades de pesquisa e extensão. Desde a sua criação, o *campus* vem exercendo importante papel na articulação de agentes públicos e privados da região, no sentido de buscar o desenvolvimento socioeconômico regional, de forma parceira, cooperativa e sustentável.

O *campus* possui um total de 5 (cinco) 6 (seis) edificações, localizadas ao longo de sua área de implantação, sendo caracterizadas conforme lista abaixo:

- 1 bloco administrativo: a) Pavimento térreo: 1 auditório com capacidade para 300 pessoas, contendo 1 camarim, 1 sala de projeção e 1 minicopa; 1 mini auditório para 50 pessoas, 1 sala para projetos integradores, 1 sala para a coordenação de registros acadêmicos (CRA), 1 sala destinada ao Centro de

Idiomas, 7 salas destinadas ao departamento de assistência ao educando (DEPAE) e 1 biblioteca com 6 gabinetes para estudo, sala para guarda de material, sala para bibliotecária e registro de acervo, bem como outros espaços destinados à atividade fim. b) Pavimento superior: 32 salas/ambientes administrativos destinados a direções e coordenações, 2 salas de professores, 1 sala para pesquisa e impressão destinada aos docentes, 1 sala com 6 gabinetes de atendimento para os docentes, 1 sala para reuniões/eventos destinada à administração, 1 ambiente para incubadora, contendo 8 postos para empresas; 5 salas destinadas a grupos de pesquisa; 2 salas para atender os terceirizados, 1 sala de aula, atualmente utilizada pelo PRONATEC, e 2 espaços para convivência;

- 1 bloco de dois pavimentos, contendo no total: 19 salas de aula com capacidade para 40 alunos, 1 sala para a coordenação de tecnologia da informação (CGTI), 1 sala para DATACENTER, 3 laboratórios de informática, 1 laboratório de internet das coisas, 1 sala de artes;
- 1 bloco de dois pavimentos, contendo ao total: 7 laboratórios de eletrotécnica, 6 laboratórios de química, 1 laboratório de estudos atmosféricos, 1 laboratório de desenho técnico com capacidade para 50 alunos, 1 laboratório de resistência dos materiais com capacidade para 25 alunos, 1 laboratório de solos com capacidade para 25 alunos e um laboratório de topografia/agrimensura, com capacidade para 40 alunos, 1 sala de educação física, 2 laboratórios de física, 1 sala de música, 1 sala de pesquisa robótica e 1 sala de pesquisa na área de física e elétrica, 1 almoxarifado e 1 sala para a área de manutenção (guarda de equipamentos de serviços gerais);
- 1 centro de convivência; contendo lanchonete, restaurante e espaço para atividades culturais;
- 1 subestação;
- 1 guarita.

Além dessas infraestruturas, o *campus* conta com estacionamento descoberto para a guarda de veículos de funcionários e visitantes, com controle de acesso através de guarita e passarelas cobertas e descobertas para a conexão aos edifícios do *campus*, bem como um campo gramado para atividades esportivas.

Devido a sua recente implantação, hoje o *campus* conta com uma infraestrutura primária para atender aos cursos de abertura, sendo que existe um amplo espaço para que seja projetada uma infraestrutura que venha a comportar a operação integral do planejamento de desenvolvimento institucional do *campus*.

7.1.7 CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE

O *campus* Porto Velho Zona Norte está localizado na Avenida Governador Jorge Teixeira, 3146 Setor Industrial, Porto Velho – RO. Possui área de implantação de aproximadamente quinze mil metros quadrados e uma área total construída com cerca de sete mil metros quadrados. Tendo ciência do tripé que sustenta o ensino na Rede Técnica e Tecnológica Federal, o *campus* desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, prioritariamente em ações de Educação a Distância, em razão da característica de sua criação, que é atuar na promoção e produção de cursos EaD. Assim, realizou maiores investimentos na estrutura de laboratórios e estúdios para a transmissão de aulas na modalidade EaD.

O *campus* possui um total de 10 (dez) edificações, localizadas ao longo de sua área de implantação, sendo caracterizadas conforme lista abaixo:

- 1 bloco administrativo contendo um auditório e salas de coordenação e direção;
- 1 bloco para atividades em EaD;
- 1 bloco para atividades administrativas e de ensino contendo: 9 salas administrativas, 6 salas de aula, 5 laboratórios 1 espaço destinado a empresa júnior e escritório modelo e 1 almoxarifado;
- 1 bloco para atividades administrativas e recreativas, contendo: 1 cantina com refeitório e área de convivência, 4 salas de apoio pedagógico;
- 1 bloco de salas de aula contendo 6 salas de aula;
- 1 ginásio poliesportivo, contendo apoio administrativo e almoxarifado esportivo;
- 1 subestação;
- 1 teatro de arena;
- 1 guarita de controle de acesso;
- 1 espaço para as estações móveis de ensino da rede E-TEC (3 contêineres).

Além dessas infraestruturas, o *campus* conta um estacionamento descoberto para a guarda de veículos de funcionários e visitantes, com controle de acesso através de guarita e passarelas cobertas e descobertas para a conexão aos edifícios do *campus*.

7.1.8 CAMPUS VILHENA

O *campus* Vilhena está localizado às margens da BR-174, km 3, 4334, Vilhena –RO. Possui área de implantação com cerca de setenta e cinco mil metros quadrados, e uma área total construída de aproximadamente oito mil e quatrocentos metros quadrados. O *campus* Vilhena iniciou suas atividades pedagógicas em 30 de agosto de 2010, em conformidade com a pesquisa realizada pela Comissão Especial para levantamento de dados socioeconômicos, optando pelos cursos técnicos em Edificações, Informática e Eletromecânica, que passaram a ser ofertados a partir do mesmo ano. Dessa forma, busca promover reflexão crítica, atendimento solidário, ação responsável à construção de competências, preparação para a cidadania, formação para o mundo do trabalho e a continuidade de estudos na região de Vilhena.

O *campus* possui um total de 8 (oito) edificações, localizadas ao longo de sua área de implantação, sendo elas caracterizadas conforme lista abaixo:

- 1 bloco administrativo, com 1 auditório e salas de apoio administrativo e docente, bem como uma área de convivência com lanchonete e restaurante;
- 2 blocos de salas de aula e laboratórios;
- 1 bloco para atividades aquáticas contendo piscina semiolímpica e vestiários;
- 1 ginásio poliesportivo;
- 1 garagem para a guarda de veículos oficiais;
- 1 guarita para controle de acesso;
- 1 subestação.

Além dessas infraestruturas, o *campus* conta um estacionamento descoberto para a guarda de veículos de funcionários e visitantes, com controle de acesso através de guarita, e passarelas cobertas e descobertas para a conexão aos edifícios do *campus*. É previsto, ainda para o ano de 2017, a entrega de um novo centro de convivência, contendo restaurante e cantina para os usuários do *campus*, bem como a reforma do bloco de atividades aquáticas.

7.1.9 CAMPUS JARU

O *Campus* Jaru está localizado na Avenida vereador Otaviano Pereira Neto, nº 874, Setor 2, área urbana de Jaru – RO. Possuindo uma área aproximada de implantação de quarenta e nove mil metros quadrados, conta com uma infraestrutura edificada de aproximadamente quinhentos e cinquenta metros quadrados.

O *campus* possui um total de 3 (três) edificações, localizadas ao longo de sua área de implantação, sendo caracterizadas conforme lista abaixo:

- 1 bloco contendo 1 laboratório de informática e 2 salas de aula;
- 1 edificação para atividades administrativas;
- 1 edificação para atividades docentes;

Além dessas infraestruturas, o *campus* conta um estacionamento descoberto para a guarda de veículos de funcionários e visitantes. É previsto, ainda para o ano de 2017, a entrega da reforma do bloco administrativo, bem como o início da construção de uma guarita para o controle de acesso ao *campus* e uma subestação que virá a dar suporte ao novo bloco com 12 salas de aula, previsto para entrega em 2018, e outros planos de expansão que o *campus* venha a projetar.

7.1.10 REITORIA

A Reitoria do Instituto Federal de Rondônia está localizada na Av. 7 de setembro, nº 2.090, bairro Nossa Senhora das Graças. São aproximadamente mil e quinhentos metros quadrados de implantação e novecentos e cinquenta metros de área construída, que dão suporte às pró-reitorias, diretorias sistêmicas, ao gabinete do reitor e suas assessorias e ao setor de comunicação social. Existe atualmente um planejamento para a construção de uma nova sede para abrigar exclusivamente a reitoria, isso dependerá dos novos esforços políticos e econômicos para efetivar a ação.

7.2 BIBLIOTECA

As bibliotecas do IFRO têm por finalidade reunir, organizar, divulgar, manter atualizado, preservado e em permanentes condições de uso todo o acervo existente e o que venha a ser incorporado ao patrimônio por aquisição, permuta ou doação. As bibliotecas contêm as bibliografias básicas e complementares das áreas dos cursos, com acesso via internet ao Portal de periódicos da CAPES e de outras instituições. As bibliografias são adquiridas em processo contínuo, priorizando a aquisição da quantidade máxima dos materiais informacionais referentes às bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação da instituição, observando os critérios vigentes estabelecidos pelo INEP/MEC, através dos Instrumentos de Avaliação e de Reconhecimento de Cursos de Graduação - presencial e a distância, disponíveis no endereço eletrônico: <<http://portal.inep.gov.br/instrumentos>>.

7.2.1 ESPAÇO FÍSICO

O espaço da biblioteca é destinado a atividades de estudos, em grupo ou individuais, sendo direcionada ao atendimento de toda a comunidade dos *campi*. Há espaços para reuniões e orientações e são previstas consultas a bases de dados digitais e outros serviços, como solicitação de artigos. Para melhor atender os usuários, as bibliotecas são compostas por uma Coordenação e os setores de Processamento Técnico, Referência, Empréstimo, Hemeroteca e Pesquisa Digital.

7.2.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A biblioteca é aberta para o atendimento ao público nos dias úteis e dias letivos, de acordo com o Calendário Escolar de cada *campus*. Os empréstimos domiciliares são permitidos aos estudantes e servidores dos *campi*. A seguir, destacamos o horário de funcionamento das bibliotecas dos *campi* do IFRO. O horário de funcionamento das Bibliotecas localizadas nos *campi* do IFRO é afixado de maneira visível na porta de acesso destas referidas Unidades de Informação.

CAMPUS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
ARIQUEMES	7H-22H

CACOAL	7H-22H
COLORADO DO OESTE	7H-22H
GUAJARÁ-MIRIM	8H-12H 14H-21H
JARU	7H-22H
JI-PARANÁ	7H30-22H
PORTO VELHO CALAMA	7H30-22H30
PORTO VELHO ZONA NORTE	7H30-22H
VILHENA	7H-21H30

Tabela 23 – Horário de Funcionamento da Biblioteca
Fonte: CBIB/ABIB/PROEN – Julho/2017

7.2.3 DEMONSTRATIVO DA RELAÇÃO ENTRE UNIDADE, ACERVO E SERVIDORES

CAMPUS	ACERVO				SERVIDORES	
	LIVROS	PERIÓDICOS	MULTIMEIOS (DVD)	MULTIMEIOS (CD)	BIBLIOTECÁRIAS	AUXILIARES DE BIBLIOTECA
ARIQUEMES	5.156	-	-	-	1	4
CACOAL	5.800	10	190	-	2	2
COLORADO DO OESTE	17.574	24	154	73	2	3
GUAJARÁ-MIRIM	447	-	-	-	1	1
JARU	-	-	-	-	-	-
JI-PARANÁ	6.093	-	-	-	2	3
PORTO VELHO CALAMA	8.340	5	8	9	2	3
PORTO VELHO ZONA NORTE	5.104	4	-	20	2	2
REITORIA	-	-	-	-	1	-
VILHENA	10.344	398	134	91	2	3
TOTAL	58.858	441	486	193	15	20

Tabela 24 – Demonstrativo da Relação entre unidade, acervo e servidores
Fonte: Sistema de Gestão de Acervo, Empréstimo e Colaboração entre Bibliotecas - GNUTECA - Em 22 de maio de 2017

Vale salientar que, por intermédio da [Resolução nº 65/CONSUP/IFRO, de 29 de dezembro de 2015](#), que dispõe sobre o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, foi instituída a Assessoria de Bibliotecas (ABIB), setor que orienta as bibliotecas dos *campi* para execução dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

7.2.4 SERVIÇOS OFERECIDOS

As bibliotecas do IFRO oferecem os seguintes serviços: Consulta ao acervo, Empréstimo domiciliar, Empréstimo para reprodução, desde que respeitadas as regulamentações de direitos autorais, Empréstimo entre bibliotecas, Renovação, Reserva, Devolução, Comutação bibliográfica, Elaboração de fichas institucionais e orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, Acesso à internet, Acesso a publicações eletrônicas, Salas de estudo em grupo e vídeo, Acesso ao Portal de Periódicos.

7.2.5 FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

A formação do acervo deve ser constituída por uma política de aquisição que, de acordo com os recursos orçamentários, deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: livros, obras de referência, periódicos, multimeios, monografias e outros. Estes materiais devem atender às seguintes finalidades:

- Suprir os projetos pedagógicos dos cursos do IFRO;
- Dar apoio aos programas de pesquisa e extensão do Instituto;
- Atender o pessoal dos serviços administrativos no exercício de suas atividades;
- Fornecer obras de informação que elevem o nível de conhecimento geral e específico de seus congregados;
- Resguardar materiais importantes que resgatem a história do Instituto, incluindo os documentos oficiais e publicações do próprio Instituto, bem como materiais sobre o mesmo.

As bibliotecas do IFRO têm prioridades de aquisição na seguinte ordem:

- Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação;
- Obras da bibliografia básica das disciplinas dos cursos;
- Assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes;
- Obras que sejam de interesse para os cursos;
- Reposição de obras desaparecidas e/ou danificadas.

O IFRO possui uma Política de Desenvolvimento de Coleções, por intermédio, da [Resolução N° 22/CONSUP/IFRO, de 06 de julho de 2015](#), a qual norteia a seleção dos materiais que farão parte do acervo de todos os *campi* do Instituto. Para tanto, devem ser levados em consideração as fontes e critérios de seleção e as seleções qualitativa e quantitativa.

A participação dos docentes para a formação de uma coleção expressiva em qualidade é indispensável, visto que estes são conhecedores da literatura de suas respectivas áreas, podendo contribuir na escolha do material a ser adquirido. A seleção quantitativa deve obedecer aos critérios de proporcionalidade pré-estabelecidos para cada tipo de material, determinados pela Política de Desenvolvimento de Coleções.

7.3 LABORATÓRIOS

Atualmente, os *campi* do Instituto Federal de Rondônia contam com laboratórios equipados que atendem, minimamente que seja, as necessidades dos cursos ofertados. É certo que a expansão dessa estrutura já existente se faz necessária em virtude do aumento das demandas, bem como da criação de novos cursos. Além do uso dos laboratórios para as aulas cotidianamente ofertadas, há na Instituição um acréscimo considerável de grupos de pesquisa, os quais necessitam, também, de laboratórios e de equipamentos para consecução das ações por eles desenvolvidas.

Isso posto, está descrita, no Anexo III deste PDI, a relação da estrutura atual por *campus*, bem como a previsão de expansão de laboratórios e equipamentos a serem implementados para atender as novas demandas surgidas em função da criação de novos cursos. As informações dizem respeito a Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos para atendimento dos cursos; aos recursos de informática existentes e a serem adquiridos e, ainda, à relação instalação-equipamentos-aluno.

É justo mencionar que a estrutura supramencionada, tanto a que já existe, quanto a que será adquirida, à proporção que a instituição cresce e novas demandas surgem, a tendência é que também se expanda. A gestão institucional estará atenta e buscará recursos para viabilizar atender as necessidades.

7.4 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE AUDIOVISUAL

7.4.1. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As melhores práticas relacionadas à governança de tecnologia da informação orientam que as organizações elaborem um planejamento no qual estejam relacionadas as metas a serem alcançadas e às ações previstas, com o fim de realizar uma gestão efetiva dos recursos de TI e alcançar os resultados desejados para a área de TI, contribuindo para os objetivos organizacionais.

No que se refere à função da Tecnologia da Informação (TI), o instrumento de planejamento no nível estratégico é o Planejamento Estratégico de Tecnologia de Informação (PETI), e no nível tático, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). O PETI é um documento que complementa o Planejamento Estratégico Institucional e possibilita a definição de objetivos específicos para a área de TI. Ele estabelece as diretrizes e as metas que orientam a construção do Planejamento de TI do IFRO. No âmbito do IFRO, esse documento foi produzido tendo como base as diretrizes delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 e no Planejamento Estratégico de TI 2014-2019.

Assim, um Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI representa instrumento indispensável para a gestão dos recursos de tecnologia da informação. Os órgãos de controle de governo, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), vêm enfatizando a necessidade de os órgãos públicos elaborarem um PDTI que contemple as ações de TI e as associem às metas de suas áreas de negócio antes de executarem seus gastos relacionados à TI.

7.4.2. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

A construção do PDTI está alinhada aos objetivos estratégicos do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação 2014-2019 do IFRO, especialmente os que tratam sobre “Prover infraestrutura e serviços de TIC alinhados aos requisitos institucionais”, “Aprimorar a Governança de TIC” e “Aprimorar o

processo de contratação de Soluções de TIC”. Tal ação contribui para a realização das seguintes iniciativas estratégicas:

- Adotar e desenvolver padrões tecnológicos de Governo;
- Ampliar a adoção e a oferta de soluções de TI baseadas em *software* livre;
- Promover a adoção dos serviços de TI ofertados pela DGTI;
- Promover a integração e a interoperabilidade dos sistemas do Governo;
- Aprimorar o desempenho e a disponibilidade das soluções de TI existentes;
- Fortalecer a atuação do Comitê Gestor de TI do IFRO;
- Fortalecer o alinhamento entre o planejamento de TI, as estratégias do IFRO e a estratégia geral de TI;
- Propor a adição de área específica de governança de TI na estrutura organizacional;
- Propiciar o alinhamento das contratações das soluções de TI às estratégias do IFRO.
- Estimular o uso de compras compartilhadas de soluções de TI;
- Priorizar a alocação de recursos orçamentários para implementação das metas do PDTI.

Em virtude do amadurecimento das práticas de governança e gestão de TI no IFRO, surgiu a necessidade de separação do conteúdo tático do estratégico - que já era trabalhado no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), porém com uma abordagem simplificada. Há uma clara distinção entre os diferentes níveis de gestão e seus respectivos instrumentos de planejamento. Sabe-se também que os assuntos trabalhados em nível estratégico tendem a ter um prazo de duração diferenciado, em geral mais longo, do que as ações táticas e operacionais, que são foco do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Planos de Ação, conforme apresentado na figura a seguir.



Figura 10 - Relação entre os níveis e instrumentos de planejamento
Fonte: DGTI/PRODIN - Ano 2017

Sendo assim, para desenvolvimento dos trabalhos de planejamento relacionado à TI do IFRO, houve a separação dos documentos em “Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação” e “Plano Diretor de Tecnologia da Informação”. A principal ligação entre esses dois documentos, PETI e PDTI, se dará no entendimento de que as diretrizes e objetivos estratégicos serão tratados no PETI, a partir de 2014, com um foco de longo prazo. Já as metas e ações serão tratadas a curto e médio prazo no PDTI.

Anualmente os Planos de Ação - PA estarão alinhados com o PDTI e, dessa forma, alinhados à estratégia do IFRO. Com a definição dos níveis estratégico, tático e operacional, o modelo conceitual aplicado para organização do planejamento foi o mapa estratégico proposto por Kaplan e Norton, conforme apresentado na figura a seguir.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA 2014-2018

Promover educação científica e tecnológica de excelência no Estado de Rondônia voltada à formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a sustentabilidade da sociedade.

DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

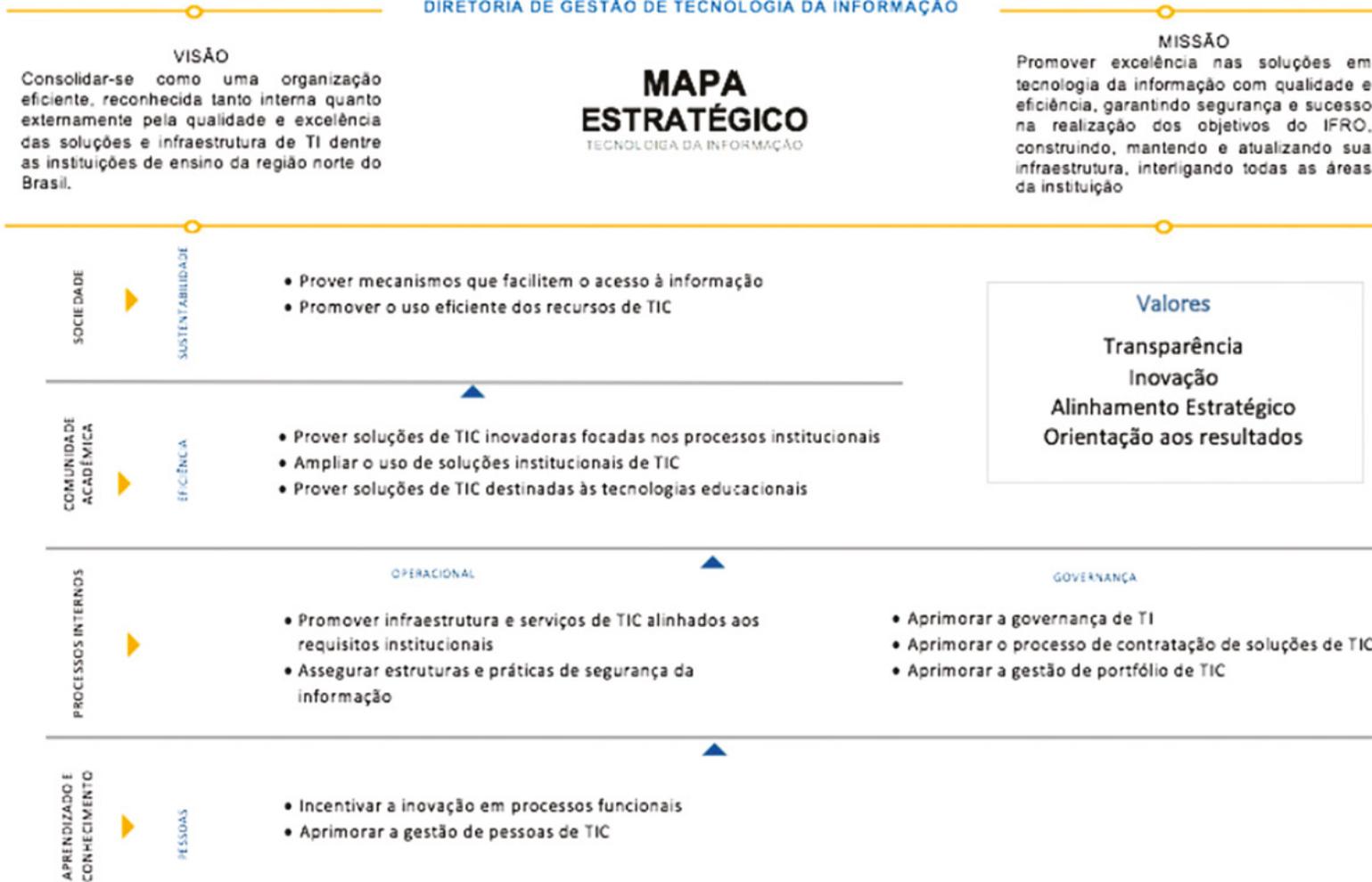


Figura 11 - Mapa Estratégico - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação IFRO
Fonte: DGTI/PRODIN - Ano 2017

Conforme descrito no PETI e PDTI, estão definidos os objetivos, projetos e investimentos a serem efetuados na área de Tecnologia da Informação do IFRO e, de forma clara, são apresentadas as metas a serem atingidas, de acordo com as expectativas e necessidades da instituição quanto aos recursos de TI. O plano pode ser encontrado em <http://portal.ifro.edu.br/tecnologia-da-informacao>.

Para acompanhamento da evolução dos resultados dos desafios enfrentados pela TI do IFRO, foram definidos indicadores que auxiliam os gestores a efetuar o monitoramento e o ajuste quanto à direção estrategicamente definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano Estratégico de TI (PETI). Dessa forma, serão organizados em dois tipos de indicadores: desempenho estratégico e de processos. O primeiro tem a função de verificar se a organização está alcançando os objetivos estratégicos determinados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o segundo está relacionado à tarefa rotineira realizada, medindo seu desempenho e permitindo que se retrate o andamento do processo.

7.4.3 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação e Eventos (Ascom) iniciou suas atividades em 2010. Desde então atua no planejamento, promoção, coordenação e avaliação das atividades de comunicação social no IFRO, incluindo ações de assessoria de imprensa, publicidade, eventos, produção gráfica, relações públicas, inclusive no meio digital e eletrônico.

A Ascom, com objetivo de levar aos diversos públicos estratégicos informações de qualidade e de relevância sobre a instituição, atua em diversos canais internos e externos, além das redes sociais. Para o desempenho de suas funções, possui no seu quadro servidores nas áreas de jornalismo, publicidade e propaganda e Relações Públicas, além de revisor de textos e assistente administrativo, para atender as demandas provenientes das 10 unidades (Reitoria e nove *campi*) do Instituto Federal de Rondônia. Desde 2015 contou com a ampliação do quadro de funcionários, possibilitando aumentar os produtos ofertados e monitoramento das ações, com *feedback* e produção de relatórios, que permitem analisar as produções realizadas e a imagem institucional.

7.4.4 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO DO IFRO

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* ou sua tradução em português Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) da Ascom identificou as principais características do setor e, a partir de análise mais aprofundada, desenvolvemos estratégias para solucionar e ampliar a atuação da assessoria:

- Gestão Estratégica da Comunicação;
- Relacionamento com os *stakeholders* do IFRO (alunos, docentes, TAEs, parceiros, parlamentares, etc.);
- Relacionamento com a Mídia;
- Criação da política de comunicação do IFRO;
- Valorização da identidade visual institucional;
- Gestão de conteúdo;
- Cerimonial e eventos;
- Ampliação e sistematização das ações nas mídias sociais;
- Capacitação e treinamento;
- Aquisição de equipamentos para desenvolvimento de novos produtos;
- Novos produtos de comunicação – revistas e publicações para o público interno;
- Sustentabilidade.

7.4.5 ATUALIZAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O principal canal de comunicação do IFRO, o site institucional <http://portal.ifro.edu.br/>, foi lançado em abril de 2016, substituindo o ambiente virtual anterior, que possuía recursos visuais e tecnológicos limitados e desatualizados. Com a nova proposta implantada, seguindo o *layout* dos portais utilizados pelo Governo Federal, o portal do IFRO tornou-se mais eficiente e acessível aos públicos internos e externos. Desde janeiro de 2017, uma nova etapa no portal foi iniciada, com o lançamento das páginas dos *campi*, atualização de conteúdo das páginas das Pró-Reitorias, órgãos colegiados e readequação das publicações de editais e documentos.

Para proporcionar uma maior visibilidade dos processos seletivos do Instituto, foi lançado o portal Seleção, voltado exclusivamente para a divulgação de editais e resultados de concursos públicos, processos seletivos – unificado, simplificado, especial e Sisu, seleção de professor temporário e substituto, cursos de extensão e FIC (Formação Inicial e Continuada), cursos do Pronatec e outros produtos que se destinem à comunidade externa. Os portais do IFRO vêm se provando eficientes, pois atingem a um número maior de pessoas, como comprova a matéria de lançamento da campanha do Processo Seletivo Unificado 2017/1 “Vem pro IFRO”, com mais de 100 mil acessos e 29.209 inscrições no certame, conforme o <http://portal.ifro.edu.br/>.

Em agosto de 2016, a Ascom implantou o formulário para sugestão de notícias, visando democratizar o acesso aos meios de comunicação oficiais do instituto, buscando atender as necessidades de todos. Desta forma, também foi possível iniciar a emissão de relatórios com o número de publicações mensais realizadas pelo setor. Além disso, procura estreitar a relação com os servidores, alunos e comunidade externa.

O informativo Newsletter *Intercampus*, em seu quinto ano de existência, com periodicidade semanal e perfil editorial pautado em notas curtas e inéditas, serviu de instrumento para divulgar informações institucionais para servidores e ações de ensino, pesquisa e extensão para divulgação interinstitucional.

Desde maio de 2016, está sendo produzido o Panorama Semanal, com as matérias publicadas no portal do IFRO da semana anterior. Tal canal objetiva fidelizar e fortalecer o portal institucional do Instituto Federal de Rondônia público junto aos públicos estratégicos.

As mídias sociais oficiais do IFRO – *Facebook*, *Youtube* e *Twitter* foram reforçadas com um perfil de publicações mais informais e visualmente mais joviais, combinando postagens dos links das matérias do portal com posts criativos, *lives*, *gifs* e datas comemorativas. Convém destacar que o perfil no *Facebook* do IFRO conta com 21.216 curtidas orgânicas (junho/2017), sendo o segundo Instituto Federal com o maior número de curtidas da Região Norte, atrás apenas do IFAM.

7.4.6 RELAÇÃO COM A MÍDIA

Com a implantação do sistema de clipagem de notícias, produzido pela assessoria desde janeiro de 2016 e divulgado para o público interno desde março de 2017, conseguiu-se perceber uma amostra da amplitude da relação do IFRO com a mídia, pois a clipagem atual não é completa, visto que não contempla, na totalidade, as inserções no rádio, TV e jornais impressos. Ainda assim, de novembro de 2016 a abril de 2017, o IFRO obteve 777 notícias e citações (mídia espontânea) na imprensa regional e nacional, atestando uma positiva e eficiente relação com a mídia.

7.4.7 RECURSOS TECNOLÓGICOS

Para desenvolver as produções jornalísticas e audiovisuais do IFRO, a Ascom utiliza *hardwares* e *softwares* voltados para editoração eletrônica e edição de imagens basicamente. Os softwares estão com versão desatualizadas, o que impede os programadores visuais utilizarem recursos mais modernos. A Assessoria não possui softwares de edição de vídeo, animação de imagens e 3D, impactando diretamente a produção de conteúdo para as mídias sociais, especialmente o *Facebook* e *Youtube*. A falta de equipamentos básicos para produção de vídeos, tais como iluminação, microfone para câmera, tripés e computador para edição de vídeo, prejudica a criação de produções internas e o desenvolvimento dos projetos e campanhas de comunicação dos produtos do IFRO.

Para atender os objetivos de fortalecer a imagem e a identidade institucional perante os públicos internos e externos, bem como fomentar a comunicação interna, é necessária a aquisição de equipamentos e de softwares para implementar os setores de jornalismo e programação visual da assessoria. Além disso, é necessária a capacitação na utilização dessas novas tecnologias. Com a disponibilização de recursos tecnológicos, contratação de banco de imagens, pacote *Creative Adobe* e serviço de monitoramento da imagem institucional, os resultados de comunicação tendem a apresentar resultados ainda mais significativos na popularização da marca do IFRO no Estado de Rondônia. A Assessoria de Comunicação e Eventos, com essa perspectiva, visa que tais ações contribuam decisivamente para o aperfeiçoamento de processos, produtos e serviços de comunicação desenvolvidos dentro do IFRO.

7.5 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

7.5.1 PLANO DE ACESSIBILIDADE

O Instituto Federal de Rondônia possui um compromisso social com relação à cultura inclusiva, propondo diversas ações para a participação de pessoas com deficiência ou necessidade especial em suas unidades, oferecendo atendimento diferenciado, desde o acesso físico, e moldando seus recursos pedagógicos para atender a comunidade com a melhor qualidade possível. Nesse sentido, a instituição vem buscando readequar seus ambientes físicos, bem como novas tecnologias que forneçam a melhoria adequada aos seus espaços com vistas à inclusão social.

A nova proposta para a melhoria nesse amplo aspecto da acessibilidade é criar um manual padronizado dos ambientes do Instituto Federal de Rondônia, elaborando, a partir deste, um diagnóstico de acessibilidade física que forneça o suporte adequado na elaboração de novos projetos de infraestrutura de acesso aos *campi*. Os desafios com relação a esse projeto são grandes, principalmente pela complexidade que cada *campus* apresenta em suas implantações e atividades desenvolvidas, com destaque para aqueles que possuem cursos agropastoris.

As novas unidades recentemente implantadas, como os *campi* Jaru e Guajará-Mirim, possuem um nível de adequação à acessibilidade maior do que as unidades mais antigas. Com exceção dos anteriores citados, os demais *campi* possuem, nos blocos de maior fluxo, recursos, como pisos podotáteis, rampas acessíveis e barras de apoio nas instalações sanitárias. Algumas unidades com mais de um pavimento contam com elevadores e plataformas elevatórias. É preciso considerar que as demais estão

em processo de adequação com relação a este recurso. O maior desafio tem sido com as unidades mais antigas, por suas implantações antecederem normas e obrigações hoje vigentes com relação à acessibilidade. Atualmente os maiores desafios têm sido a busca de uma padronização dos recursos de acessibilidade e da comunicação visual inclusiva, o que vem sendo desenvolvido para a implantação em todos os *campi*.

Uma nova ação, com a implantação de um projeto denominado IFRO para TODOS, vem com o objetivo de mitigar todas essas situações, sendo construído com base na norma brasileira NBR 9050:2015, lançada em 11 de outubro de 2015. Em sua terceira edição, traz uma nova perspectiva sobre a tratativa da acessibilidade em edificações, mobiliários e mobilidade nos espaços e equipamentos urbanos. A Diretoria de Engenharia e Infraestrutura está fomentando a capacitação de sua equipe, para que esta possa desenvolver, acompanhar e executar projetos com base nessas e em novas regulamentações, de forma a atender os espaços novos e existentes, com vista à acessibilidade e inclusão social nas unidades do Instituto Federal de Rondônia.

7.5.2 ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL

Para fins da promoção da acessibilidade no IFRO, serão aplicadas diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão, [Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015](#), que considera:

I - acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

II - desenho universal: concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva;

III - tecnologia assistiva ou ajuda técnica: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à

atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social;

IV - barreiras: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros, classificadas em:

- a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados, abertos ao público ou de uso coletivo;
- b) barreiras arquitetônicas: as existentes nos edifícios públicos e privados;
- c) barreiras nos transportes: as existentes nos sistemas e meios de transportes;
- d) barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;
- e) barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;
- f) barreiras tecnológicas: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias;

V -comunicação: forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações;

VI -adaptações razoáveis: adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais;

VII -elemento de urbanização: quaisquer componentes de obras de urbanização, tais como os referentes à pavimentação, saneamento, encanamento para esgotos, distribuição de energia elétrica e de gás, iluminação pública, serviços de comunicação, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;

VIII -mobiliário urbano: conjunto de objetos existentes nas vias e nos espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos de urbanização ou de edificação, de forma que sua modificação ou seu traslado não provoque alterações substanciais nesses elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, terminais e pontos de acesso coletivo às telecomunicações, fontes de água, lixeiras, toldos, marquises, bancos, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga;

IX -pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso;

X -residências inclusivas: unidades de oferta do Serviço de Acolhimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) localizadas em áreas residenciais da comunidade, com estruturas adequadas, que possam contar com apoio psicossocial para o atendimento das necessidades da pessoa acolhida, destinadas a jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, que não dispõem de condições de autossustentabilidade e com vínculos familiares fragilizados ou rompidos;

XI -moradia para a vida independente da pessoa com deficiência: moradia com estruturas adequadas, capazes de proporcionar serviços de apoio coletivos e individualizados que respeitem e ampliem o grau de autonomia de jovens e adultos com deficiência;

XII -atendente pessoal: pessoa, membro ou não da família, que, com ou sem remuneração, assiste ou presta cuidados básicos e essenciais à pessoa com deficiência no exercício de suas atividades diárias, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas;

XIII -profissional de apoio escolar: pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares, nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas;

XIV -acompanhante: aquele que acompanha a pessoa com deficiência, podendo ou não desempenhar as funções de atendente pessoal.

7.6 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

CAMPUS ARIQUEMES		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2018	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do Laboratório de Alimentos (agroindústria); • Conclusão do refeitório; • Construção de três salas de aula; • Construção de um laboratório para Aquicultura; • Construção do Bloco de Laboratórios (Para atender todos os Cursos); • Acessibilidade em todos os recintos do <i>Campus</i> em que haja trânsito de alunos e servidores; • Construção do Laboratório de redes e manutenção de computadores.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar no Ginásio Poliesportivo, ampliação de espaços nas laterais e a construção de um muro em cada lado da quadra para que não entre sol e nem chuva; • Reforma do viveiro de mudas velho; • Conclusão da piscina; • Reforma do antigo refeitório para atender os Laboratórios de Artes e Música.
2019	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Galpão para armazenamento de defensivos e adubos; • Construção da garagem para veículos oficiais; • Conclusão do Bloco de Laboratórios (para atender todos os cursos); • Construção da Avicultura; • Construção do Laboratório de Solos; • Construção de um viveiro de mudas; • Construção do Laboratório de Mecanização; • Construção de uma sala ambiente na área de produção vegetal.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Pintura geral do prédio e salas de aula; • Reforma na Residência Estudantil; • Construção da lavanderia da Residência Estudantil.
2020	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de seis salas de aula; • Construção de uma unidade urbana.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma da Bovinocultura.
2021	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um Auditório; • Construção do Almoxarifado.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma na Residência Estudantil.

CAMPUS ARIQUEMES		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2022	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> Reconstruir as cercas para criação de bovinos e ovinos.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> Reforma das salas de aula; Reforma das estufas.

Tabela 25 – Previsão de expansão da infraestrutura – *Campus Ariquemes*
Fonte: DEINF/PROAD – Ano 2017

CAMPUS CACOAL		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2018	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> Construção das UEPs (ZOO 1, ZOO 2, ZOO 3 - projetos existentes; AG 1, AG 2, AG 3); Ginásio de Esportes com Quadra Poliesportiva, Pista de Atletismo e Piscina; Cubículo de Ener.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> Implantação CRA e Centro de Saúde; Implantação do Bloco Almoarifado/CPALM - estrutura já existente; Adequação do Refeitório às regras da Vigilância Sanitária; Implantação Laboratório de Manutenção de Computadores.
2019	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> Bloco com 12 (doze) Salas de Aulas e Banheiros; Bloco de Gabinete para Professores (03 salas para 70 professores).
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> Implantação do Laboratório de Redes de Computadores; Implantação do Laboratório de Bromatologia (estrutura já existente); Implantação do Laboratório de Música.
2020	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> 02 Salas para implantação da Incubadora e Centro de Idiomas; 03 Salas para implantação de Laboratórios para Pesquisa Aplicada; Depósito Geral (Coleta Seletiva e Armazenamento de Projetos de Ensino).
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> Sem ações previstas.
2021	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> Guarita - projeto existente.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> Sem ações previstas.
2022	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> Galpão (fábrica de ração) - projeto existente.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> Sem ações previstas.

Tabela 26 – Previsão de expansão da infraestrutura – *Campus Cacoal*
Fonte: DEINF/PROAD – Ano 2017

CAMPUS COLORADO DO OESTE		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2018	OBRA	• Construção área de Convivência (Pátio).
	REFORMA	• Reforma da Coordenação de Animais de Pequeno Porte (Antiga ZOO I).
2019	OBRA	• Construção de um bloco de sala de aula (entre o Refeitório e o Bloco D).
	REFORMA	• Reforma da Coordenação de Animais de Médio Porte (Antiga ZOO II); • Reforma do Bloco A (administrativo).
2020	OBRA	• Construção da Cozinha do Refeitório.
	REFORMA	• Reforma da Coordenação de Animais de Grande Porte (antiga ZOO III).
2021	OBRA	• Ampliação da Biblioteca.
	REFORMA	• Reforma do refeitório; • Reforma do ginásio.
2022	OBRA	• Adequação da agroindústria
	REFORMA	• Reforma do alojamento feminino.

Tabela 27 - Previsão de expansão da infraestrutura - *Campus Colorado do Oeste*
Fonte: DEINF/PROAD - Ano 2017

CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2018	OBRA	• Construção de sala de artes e música; • Iluminação das quadras; • Construção de um bloco de laboratórios (primeira etapa).
	REFORMA	• Área de Aquisição de bicicletário; • Local adequado para o descarte de resíduos biológicos até o recolhimento; • Realização de pintura nas salas; • Adequação dos laboratórios às normas de biossegurança (portas, bancadas e rodapé).
2019	OBRA	• Instalação de uma passarela coberta; • Construção de quadra poliesportiva; • Alambrado nas quadras.
	REFORMA	• Laboratório de redes; • Construção de um bloco de laboratórios (segunda etapa) • Laboratório de <i>hardware</i> .

CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2020	OBRA	• Construção de um bloco administrativo.
	REFORMA	• Sem ações previstas.
2021	OBRA	• Sem ações previstas; • Construção do Laboratório de Música.
	REFORMA	• Reforma dos laboratórios de biotecnologia; biologia; química e enfermagem.
2022	OBRA	• Ampliação da área de estacionamento; • Construção de garagem.
	REFORMA	• Reforma de salas de aulas (pintura); • Pintura das salas administrativas.

Tabela 28 - Previsão de expansão da infraestrutura - *Campus Guajará-Mirim*
Fonte: DEINF/PROAD - Ano 2017

CAMPUS JARU		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2018	OBRA	• Bloco de 12 salas de aula; • Guarita, Pórtico e Gradil; • Subestação elétrica; • Bloco de Laboratórios - Tecnologia de alimentos (Agroindústria), Química, Biologia; • Adequação da iluminação externa e urbanização do <i>Campus</i> .
	REFORMA	• Sem ações previstas.
2019	OBRA	• Hospital Veterinário; • Construção de centro de convivência/refeitório; • Complexo Esportivo (quadra, vestiário e piscina).
	REFORMA	• Sem ações previstas.
2020	OBRA	• Construção de prédio administrativo (abrangendo Auditório e Biblioteca); • Centro de Manejo de Grandes Animais (curral e área experimental).
	REFORMA	• Sem ações previstas.
2021	OBRA	• Laboratórios complementares para Medicina Veterinária.
	REFORMA	• Sem ações previstas.

CAMPUS JARU		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2022	OBRA	• Bloco de Salas de Aula / Laboratório (padrão existente de 12 salas / 2 pavimentos).
	REFORMA	• Sem ações previstas.

Tabela 29 – Previsão de expansão da infraestrutura – *Campus Jaru*
Fonte: DEINF/PROAD – Ano 2017

CAMPUS JI-PARANÁ		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2018	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Bloco de salas de aulas para comportar implantação dos novos cursos; • Laboratório específico do curso proposto a partir da pesquisa de mercado; • Melhoria no fluxo de entrada e saída de alunos do <i>campus</i> (catracas); • Aumento do número de Laboratórios de Informática (todos os cursos necessitam do uso das TICs); • Gerador para o <i>data center</i> e laboratórios; • Ampliação/renovação dos laboratórios de informática atuais; • Construção de almoxarifado para os laboratórios de química; • Instalação da sala de professores de química; • Laboratório de pesquisa; • Construção de novo bloco administrativo, garagem e estacionamento e arquivo; • Adaptação arquitetônica / acessibilidade do <i>campus</i>.
	REFORMA	• Sem ações previstas.
2019	OBRA	• Sem ações previstas.
	REFORMA	• Sem ações previstas.
2020	OBRA	• Sem ações previstas.
	REFORMA	• Sem ações previstas.
2021	OBRA	• Sem ações previstas.
	REFORMA	• Sem ações previstas.
2022	OBRA	• Sem ações previstas.
	REFORMA	• Sem ações previstas.

Tabela 30 – Previsão de expansão da infraestrutura – *Campus Ji-Paraná*
Fonte: DEINF/PROAD – Ano 2017

CAMPUS PORTO VELHO CALAMA		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2018	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • 1 bloco de salas de aulas, contendo 32 salas; • 1 bloco de laboratórios, contendo 32 espaços; • 1 Espaço coberto com vão aberto para Práticas/FIC; • Acessibilidade: construção de rampas, portas mais amplas e sem molas, bancadas e pias dos laboratórios adequados aos alunos cadeirantes, piso tátil; • Construção de complexo esportivo.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade: construção de rampas, portas mais amplas e sem mola, bancadas e pias dos laboratórios adequados aos alunos cadeirantes, piso tátil; • Redimensionamento da rede de dados e internet; • Adequação do Almoxarifado para química – produtos químicos controlados e outros – necessariamente no térreo e não muito distante ao Bloco dos Laboratórios de Química; • Abertura de portão, pintura em epoxi em laboratórios e das grades do muro; • Readequação da guarita do acesso 1.
2019	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Calçada no entorno do <i>Campus</i>; • Muro da ETE; • Fechamento das laterais das escadarias – ambiente para guarda de materiais; • Complementação da iluminação externa; • Guarita para o acesso 2.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações previstas.
2020	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Bloco contendo: área de serviços, oficina para manutenção de bens, depósito de materiais para manutenção e eventos; • Área para depósito de materiais de limpeza – dividida em dois ambientes (<i>Campus</i> e Terceirizado); • Áreas para apoio aos funcionários terceirizados (descanso, guarda de bens); • Área para Comissão de Coleta Seletiva com sala administrativa e depósito de resíduos recicláveis; depósito de lixo geral e lavanderia; • Almoxarifado Central, contendo área de estoque, área para bens em processo de desfazimento, área de recebimento de materiais, área administrativa, área para produtos com toxicidade; • Arquivo contendo área reservada ao trabalho técnico e aos depósitos, totalmente vedada ao público; parcialmente vedada ao público; e área pública - Orientações CONARQ; • Garagem para veículos oficiais para, no mínimo 1 ônibus, 1 micro-ônibus, 1 camionete, 2 Fiestas + um veículo de passeio, com ambiente para pequenas manutenções; • Sísterna para captação de água pluvial.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações previstas.
2021	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Cultural, contendo espaços para o desenvolvimento de projetos e apresentações das várias expressões culturais, com sala para projeto de música, de dança, de teatro, sala para exibição de produções audiovisuais (cinema).
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações previstas.

CAMPUS PORTO VELHO CALAMA		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2022	OBRA	• Reforma geral: pinturas e reparos.
	REFORMA	• Sem ações previstas.

Tabela 31 – Previsão de expansão da infraestrutura – *Campus* Porto Velho Calama
Fonte: DEINF/PROAD – Ano 2017

CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2018	OBRA	• Instalação de sistema de monitoramento eletrônico;
	REFORMA	• Adequação da estrutura de acessibilidade do <i>campus</i> ; • Conclusão do Auditório Estúdio EaD; • Reforma/substituição das persianas das salas de aula e ambientes administrativos.
2019	OBRA	• Ampliação da biblioteca com instalação de salas de estudo.
	REFORMA	• Reformas nos prédios do <i>campus</i> , visando melhorar a acústica das salas de aula e consertos diversos na estrutura dos prédios.
2020	OBRA	• Construção de passarela entre a guarita e blocos de sala de aula.
	REFORMA	• Substituição do sistema de climatização do <i>campus</i> .
2021	OBRA	• Construção do prédio administrativo.
	REFORMA	• Reforma na quadra esportiva; • Reforma na rede de iluminação dos estacionamentos e área de circulação do <i>campus</i> .
2022	OBRA	• Sem ações previstas.
	REFORMA	• Implantação de sistema de sonorização na estrutura do <i>campus</i> .

Tabela 32 – Previsão de expansão da infraestrutura – *Campus* Porto Velho Zona Norte
Fonte: DEINF/PROAD – Ano 2017

CAMPUS VILHENA		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2018	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão da construção do centro de convivência; • Ampliação das vagas do bicicletário; • Construção do Bloco F (conforme plano diretor); • Construção de um lugar adequado para o armazenamento de equipamentos didáticos.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma do piso do auditório;
2019	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um espaço para preparação didática e estudo para os docentes e apoio ao ensino; • Construção de laboratórios para atendimento ao curso de Arquitetura e Urbanismo: Maquetaria, Conforto e Ateliê e desenho técnico; • Criação de um espaço para arquivo inativo do <i>Campus</i>.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação dos espaços físicos para garantir a acessibilidade no <i>Campus</i>.
2020	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um laboratório de Biologia; • Construção do Bloco E (conforme plano diretor).
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações previstas.
2021	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de passarelas cobertas que unam todos os blocos, o centro esportivo, o centro de convivência e a guarita com fechamento lateral; • Construção de uma sala de ginástica.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações previstas.
2022	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma nova biblioteca no térreo.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações previstas.

Tabela 33 – Previsão de expansão da infraestrutura – *Campus Vilhena*
 Fonte: DEINF/PROAD – Ano 2017

CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2018	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Sede do <i>Campus</i> São Miguel do Guaporé.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações previstas.
2019	OBRA	<ul style="list-style-type: none"> • Construção da Sede da Reitoria.
	REFORMA	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações previstas.

CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM		
ANO	NATUREZA DA CONTRATAÇÃO	DESCRIÇÃO
2020	OBRA	• Sem ações previstas.
	REFORMA	• Sem ações previstas.
2021	OBRA	• Sem ações previstas.
	REFORMA	• Sem ações previstas.
2022	OBRA	• Sem ações previstas.
	REFORMA	• Sem ações previstas.

Tabela 34 – Previsão de expansão da infraestrutura – Reitoria
Fonte: DEINF/PROAD – Ano 2017